

X SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Santa Maria — RS — 16 a 19 de Julho de 1974

COMPORTAMENTO DE DUAS VARIEDADES DE SÔRGO A HERBICIDAS DE PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA.

Ricardo Victoria Filho (1)

José Alexandre Ribeiro (2)

A cultura do sôrgo vem apresentando nos últimos anos, no Estado de São Paulo, um grande aumento na sua área de plantio, isso devido à sua ampla capacidade de adaptação às diferentes condições climáticas, especialmente em zonas de baixa e irregular distribuição de chuvas. Como é uma cultura que apresenta um crescimento vigoroso, alguns agricultores pensam que ela não é tão exigente quanto ao controle de plantas daninhas; todavia, tem-se verificado que o rendimento pode reduzir-se de 58% quando a primeira capina só é realizada 30 dias depois da emergência da cultura (Instituto Colombiano Agropecuario - 1968/69).

Com o objetivo de verificar o comportamento da cultura ao controle químico, foi desenvolvido o presente ensaio num solo argiloso (45% de argila), sendo o plantio realizado no dia 1º de novembro de 1973. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com parcelas sub-divididas, apresentando 10 tratamentos repetidos quatro vezes. As parcelas constituíam-se de seis linhas de 10 metros de comprimento. A aplicação foi realizada com pulverizador a pressão constante (CO₂) com barra dotada de três bicos em leque 8002, com consumo de calda de 500 l/ha.

Os herbicidas utilizados e respectivas doses do ingrediente ativo por hectare foram: Atrazin (Gesaprin 80PM) a 2,5 kg em pré-emergência; Atrazin (Gesaprin 80 PM) a 2,5 kg em pós-inicial; Atrazin (Sorgoprim 50PM) a 2,5 kg em pré-emergência; terbutrin (25%) + atrazin (25%) (Gesaprin Combi 50 PM) a 2,5 kg em pré-emergência; atrazin (Gesaprin 500 fluído) a 2,5 kg em pós-inicial; 2,4D amina (250/1) a 0,48 kg em pós-emergência e linuron (Lorox) a 1,50 kg em pós-emergência com jato dirigido. Os herbicidas em pré-emergência foram aplicados dois dias após o plantio e os de pós-inicial cerca de sete dias após plantio. Já o 2,4D foi aplicado no dia 28 de novembro (cerca de 27 dias após plantio) e linuron no dia 9 de dezembro de 1973 (cerca de 38 dias após plantio).

A avaliação do controle de plantas daninhas foi realizada através de uma contagem por espécie botânica numa área de 4,5 metros quadrados por parcela (nove amostras de 0,5 m²) aos 35 dias após aplicação dos herbicidas de pré-emergência. Também foram realizadas duas avaliações visuais pela escala ERWC, sendo a primeira no dia 10 de dezembro de 1973 (cerca de 40 dias após plantio) e a segunda no dia 6 de fevereiro de 1974 (cerca de 96 dias após plantio) para verificar a cobertura das plantas daninhas no final do ciclo, visto que uma das variedades, sendo de porte mais alto, tinha melho

...

(1) Professor Assistente da disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas da Fac. de Med. Vet. e Agronomia de Jaboticabal, SP.

(2) Estagiário do Dep. de Defesa Fitossanitária da F.W.V.A.J.

res condições de sombreamento do solo.

As plantas daninhas que ocorreram com maior abundância foram: anileira (*Indigosfera hirsuta* L.), guanxuma (*Sida* sp), beldroega (*Portulaca oleraceae* L.), trapoeraba (*Comelina* sp), falsa dormideira (*Cassia patellaria*), picão preto (*Bidens pilosa* L.), carrapicho de carneiro (*Acanthospermum hyspidum* D.C), capim carrapicho (*Cenchrus equinatus* L.), capim colchão (*Digitaria sanguinalis* L.) e capim oferecido (*Penisetum setosum* L.).

Quanto ao controle geral de mono e dicotiledôneas o melhor resultado foi obtido com o linuron, vindo a seguir os tratamentos com atrazin (Gesaprin 80PM) em pré e pós-inicial, A3620 e tertubrintatrazin, todos com percentual de controle geral mais ou menos próximos. Com uma porcentagem de controle um pouco mais baixa vem o atrazin (Gesaprin 500 fluído) em pré e pós-inicial e, por último, o 2,4D com um péssimo controle. Foram realizadas análises estatísticas da produção de grãos, peso de raiz e peso da parte aérea. Somente a análise estatística da parte aérea foi significativa ao nível de 1% de probabilidade com o tratamento atrazin (Gesaprin 80PM) em pós-inicial, diferindo da testemunha sem capina.

Não foram observados efeitos prejudiciais sérios às plantas de sorgo pelos produtos utilizados, a não ser os pequenos sintomas fitotóxicos nas bordas dos limbos foliares da parte baixa da planta na aplicação dirigida com linuron.